



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno				
Título:	Reunião Ordinária N. 55				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	12/09/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h** - Abertura da Reunião – Presidente
- 2 - 14:05h** - Aprovação da Memória da 54ª Reunião da Câmara
- 3 - 14:10 h** - Informações e Deliberações da Reunião Anterior
- Indicação para Presidência da Câmara
- 4 - 14:20 h** – Suborno Transnacional e Programa de Integridade (*Compliance*) do MAPA
- Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU
- Cláudio Torquato - Assessor Especial de Controle Interno - GM/MAPA
- 5 - 14:50 h** – GT Agrotóxicos: Relato da reunião realizada pelo GT com MAPA e ANVISA 28/07
- Conrado Mariotti – Diretor Institucional ABITRIGO
- 6 - 15:20 h** – Produção Integrada para a cultura do trigo
- Helinton Rocha – Coordenador da Produção Integrada – CPIA/CGAV/SMC
- 7 - 15:50** - “Avaliação da qualidade tecnológica do trigo no BRASIL - Safras 2015 e 2016”
- Dra. Ana Christina S. Albuquerque – EMBRAPA
- 8 - 16:20 h** – Relato de reunião promovida pela ABITRIGO do dia 10/08
- 9 - 16:40 h** – Apresentação da Cartilha do Produtor - ABITRIGO
- 10 - 16:50 h** - Assuntos gerais;
- 11 - 17:00 h** - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FLAVIO ENIR TURRA	OCEPAR	PR	
2	REINALDO CARVALHO VERGARA		PR	
3	HAMILTON GUTERRES JARDIM		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	CLAUDIO ZANÃO	ABIMAPI	PR	
6	CONRADO MARIOTTI NETO	ABITRIGO	PR	
7	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
8	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

9	IVO CARLOS ARNT FILHO	CNA	PR
10	HAMILTON GUTERRES JARDIM	CNA	PR
11	RODRIGO GOMES DE SOUZA	CONAB	PR
12	ANA CHRISTINA SAGEBIN ALBUQUERQUE	EMBRAPA	PR
13	HAMILTON GUTERRES JARDIM	FARSUL	PR
14	PAULO CEZAR VIEIRA PIRES	FECOAGRO/RS	PR
15	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR
16	CLEBI RENATO DIAS	OCB	PR
17	DANIEL DE AZEVEDO KUMMEL	SINDITRIGO/PR	PR
18	ANDREAS ELTER	SINDITRIGO/RS	PR
19	EDSON FERNANDES CSIPAI	SINDUSTRIGO	PR
20	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR
21	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR
22	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
23	DENISE RESENDE	ABITRIGO	CO
24	CAMILA DE MELO SANT'ANA	ACEBRA	CO
25	RICARDO SOUSA	CGU	CO
26	ALLAN SILVEIRA DOS SANTOS	CONAB	CO
27	ARIOSTO PONS	FEARROZ	CO
28	HENRIQUE DORNELLES	FEDERARROZ	CO
29	PAULO RAMALHO	MDIC	CO
30	GUSTAVO SANTOS	SEAD	CO
31	ERNANI POLO	SEAPI/RS	CO
32	ANA VICTÓRIA LAFETÁ	UMBELINO LOBO	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da Reunião: A 55ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e seis minutos do dia 12 de setembro de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Flavio Enir Turra, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 54ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 54ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

O Secretário da Câmara, Reinaldo Vergara, deu boas vindas a todos para a terceira reunião ordinária do ano e, de imediato, por força de regimento, trouxe ao plenário a obrigatoriedade de indicação de novo Presidente para a Câmara Setorial de Culturas de Inverno, pelo fato do Sr Flavio Enir Turra já ter cumprido dois mandatos e estes já terem se encerrado. Ficou estabelecida, considerando a maturidade e estabilidade do grupo, a indicação única e unânime por parte da Câmara Setorial, de Hamilton Guterres



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Jardim, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, e então Consultor Especial da Câmara, para a Presidência da mesma. Hamilton Jardim agradeceu o apoio de todos e citou que seu papel será dar continuidade aos trabalhos da cadeia produtiva para aprimorar as políticas públicas já existentes. Disse também que pretende utilizar ferramentas de comunicação atuais para maior agilidade e eficiência nas discussões dos trabalhos. O Plenário optou, momentaneamente, por não indicar Consultor Especial da Câmara. A próxima reunião da Câmara será no dia 28/11 às 14hs, no MAPA, em Brasília/DF.

Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Sr Cláudio Torquato – GM/MAPA / Suborno Transnacional – Sr^a Aline Silva – CGU;

O representante da Coordenação-geral de Responsabilidade de Entes Privados – CGU, Ricardo Garcia de Sousa, comentou sobre a Lei 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Quanto à referida lei, o representante também trouxe o eixo normativo, as responsabilidades e as consequências envolvidas. A norma também se mostra um instrumento jurídico que possibilita a responsabilização de empresas no suborno transnacional: prática ilegal que envolve o suborno de funcionários públicos estrangeiros em transações comerciais. Na sequência, dando continuidade ao tema, o Assessor Especial de Controle Interno – GM/MAPA, Cláudio Torquato, apresentou à Câmara o Programa de Integridade do MAPA, que visa implementar e aprimorar mecanismos de prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e desvios de conduta. Tal programa foi desenvolvido em consonância com eixos fundamentais, ações e medidas, definidos por portaria da CGU. Torquato citou que a palavra inglesa *Compliance*, se resume a cumprir normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer. No agronegócio, o *Compliance* busca dar reconhecimento às boas práticas de produção pelos diversos setores, melhoria dos resultados e serviços prestados, incremento da imagem institucional e, principalmente, estimula uma nova cultura de ética concorrencial. A adesão ao programa é livre e o termo de adesão já se encontra disponível no site do MAPA.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

GT Agrotóxicos: Relato da reunião realizada pelo GT com o MAPA e a ANVISA (28/07) – Conrado Mariotti Neto – ABITRIGO;

O representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo, Conrado Mariotti Neto, iniciou sua fala trazendo um resumo sobre a reunião que ocorreu no dia 28 de julho, envolvendo o MAPA, a ANVISA e a ABITRIGO para abordar limites máximos de resíduos - LMR de agrotóxicos no trigo e as ações governamentais de controle sobre os moinhos, assim como a regulamentação no MERCOSUL para harmonização destes LMR de agrotóxicos para o trigo nacional e importado. Quanto a esses assuntos, Conrado disse que o setor enfrenta problemas relacionados a presença de resíduos de agrotóxicos na matéria prima disponível para a compra, tanto as de origem nacional como importada. No RS, o Ministério Público Estadual demandou à Superintendência do Ministério da Agricultura do RS que fiscalizasse os moinhos e colhessem amostras para análise de resíduos de agrotóxicos, pela qual, alguns já foram, inclusive, autuados. No entanto, nos moinhos não ocorre aplicação de agrotóxico, ou seja, sua



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

origem está na produção primária, seja produto interno ou importado. Outros problemas são: falta de um sistema de rastreabilidade, necessidade dos agricultores implantarem boas práticas agrícolas e, principalmente, o fato do trigo ter diferentes origens e cada país ter suas próprias normas quanto aos Ingredientes Ativos - IA e LMR's permitidos para a cultura. Vale ressaltar que um enorme problema é a não identificação da origem da matéria prima no produto final. Conrado citou que está sendo formado Grupo de Trabalho - GT na ABITRIGO para debates e propostas relacionadas ao assunto, sem falar que existe o apoio do MAPA para o mesmo objetivo. Meses atrás foi solicitado aos países exportadores de trigo do MERCOSUL que informassem quais são os ingredientes ativos utilizados em cada território nacional e, até o presente momento, não se obteve respostas.

Relato de reunião promovida pela ABITRIGO (10/08) – Conrado Mariotti Neto – ABITRIGO;

Dando continuidade ao assunto anterior, Conrado citou que a ABITRIGO convocou reunião em São Paulo-SP com representantes do setor para discutir o assunto específico (Limites Máximos de Resíduos – LMR's no trigo). Quanto ao tema, o Diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – DIPOV/MAPA, Fábio Florêncio Fernandes, disse que já está em vigor legislação que autua os moinhos em casos de ocorrência de resíduos de agrotóxicos acima do permitido. Ressaltou também que a ANVISA já vem realizando avaliações no trigo e na farinha de trigo e que, até o presente momento, 7% do total das análises já demonstraram inconformidades. Em resumo, Conrado mencionou que uma legislação muito rigorosa pode acarretar risco ao abastecimento e que é preciso urgentemente rever a Resolução Mercosul GMC nº15/16, que dispõem os critérios para o reconhecimento de LMR's em produtos vegetais *in natura*, assim como, disciplina a entrada de trigo importado no país com LMR acima do permitido ou não autorizado no Brasil. O ideal seria existir harmonização entre os países do MERCOSUL quanto aos níveis de resíduos permitidos. Denise Resende, representante da ABITRIGO, complementou o assunto dizendo que a Instrução Normativa Conjunta – INC nº1/2017 autoriza a entrada de produto importado acima dos limites permitidos, no entanto, mais à frente na cadeia, os moinhos acabem sendo penalizados. O recomendado seria diferenciar o produto, no rótulo, pelos lotes. I “importada”, M “mesclas” e N “nacionais”. Para as I e M serão utilizados os critérios de análise do risco quando ultrapassarem o LMR do Brasil ou quando for encontrado um IA que não seja previsto na legislação nacional.

Apresentação da Cartilha do Agricultor – Conrado Mariotti Neto – ABITRIGO;

Conrado apresentou a todos a Cartilha do Agricultor, que tem como objetivo disseminar informações e melhores práticas em uma cadeia de abastecimento interdependente e complexa. O material orienta sobre o uso dos defensivos agrícolas permitidos na produção do trigo, alertando para o uso correto, consciente e responsável dos produtos aprovados pela legislação brasileira. Na Cartilha contém também tabela com todos os ingredientes ativos permitidos, divididos por fase de aplicação, com seus respectivos Limites Máximos de Resíduos - LMR's e os Intervalos de Segurança – IS.

A Cartilha encontra-se para download no seguinte link:

http://www.abitrigo.com.br/cloud/cartilha_do_agricultor.pdf

Avaliação da Qualidade Tecnológica do Trigo no Brasil – Safras 2015 e 2016 – Dra Ana Christina S. Albuquerque – EMBRAPA;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

A representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Dra. Ana Christina Albuquerque, trouxe informações mais recentes quanto à coleta das amostras referente à qualidade do trigo brasileiro. De um total de 446 amostras previstas, 556 foram recebidas pelo Laboratório de Qualidade Tecnológica de Grãos da Embrapa Trigo. O percentual do número total de amostras recebidas no Brasil, em relação ao número de amostras previstas, foi 47,1% na safra 2015 e 74,2% na safra 2016. Ana Christina apresentou o resultado das análises para determinação de TIPO e CLASSE e destacou que a Safra 2015 foi prejudicada por anomalias climáticas extremas, a exemplo do *El Niño*, ao contrário da safra 2016, na qual o fator clima foi o principal responsável pelos bons resultados da qualidade. Ao final, ressaltou a importância na continuidade do trabalho para os próximos anos, e que a EMBRAPA tem disponibilidade de recursos financeiros para avaliação das safras de trigo 2017 e 2018, quanto à Classe, ao Tipo e algumas análises complementares, porém, não haverá disponibilidade de recursos financeiros para avaliação de micotoxinas e agrotóxicos e, com isso, pediu apoio financeiro para viabilizar a pesquisa.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Sugestões de Editais para futuros leilões PEP e PEPRO de trigo – Roberto Queiroga – ACEBRA;

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil, Roberto Queiroga, apresentou algumas sugestões de melhorias para os futuros editais de Prêmio de Escoamento de Produto – PEP e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor – PEPRO. As propostas de aperfeiçoamentos visam basicamente reduzir os procedimentos burocráticos e os processos operacionais. As sugestões de editais foram enviadas a todos os membros via e-mail.

Encaminhamento: A Secretaria da Câmara estabeleceu a data de 20/09 para que todos façam a leitura do documento e sugiram propostas. Na sequência, será agendada reunião com a CONAB para apresentação do objeto.

Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2017;

RS - Houve atraso nas chuvas e, com isso, há expectativa de atraso na safra gaúcha / Expectativa de colheita de 1,7 – 1,8 milhão de toneladas / área plantada 630 mil hectares.

PR - Área plantada próxima dos 1000 mil hectares / Problemas climáticos / Produtividade média de 2800kg/Ha / Trigo de boa qualidade.

MG - Estimativa de produção de 280 a 300 mil toneladas / Trigo de excelente qualidade / Preço médio de R\$680,00/Tonelada.

SC - Estimativa de redução de 17 mil hectares na área plantada / Estimativa de produção de 170 mil toneladas / Custo de produção médio em torno de R\$2.100,00/Ha.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta e seis minutos, e eu, Guilherme Oliveira



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------